



## Porto de Viana dragado para ajudar Enercom a exportar mais

● A administração do Porto de Viana do Castelo (APVC) vai arrancar até ao final do mês com a dragagem de um canal de navegação, indo assim ao encontro da pretensão da alemã Enercon. Fonte da APVC avançou que a operação para retirada de 45.000 metros cúbicos de inertes custará 270 mil euros e a empresa vencedora do concurso público já tem em curso a “mobilização dos equipamentos”. Esta pretensão tem vindo a ser reclamada nos últimos meses pela Enercon, líder mundial na produção de componentes e geradores eólicos, que pretende aumentar a exportação a partir de Viana do Castelo.

Para tal, necessita, segundo o administrador da empresa em Portugal, de “melhorar a competitividade logística” destas operações, através da carga de componentes directamente para os navios que atracam no cais na margem direita. Até agora, apenas os navios com menor calado, e portanto menor capacidade, podem carregar no cais da empresa, e prosseguir o processo na margem contrária, onde funciona o porto da cidade. Segundo

5,5

metros passará a ser, no mínimo, a profundidade no porto na margem sul, junto ao complexo industrial da Enercom

Francisco Laranjeira, este canal evitará o constante trânsito de viaturas pesadas de grandes dimensões pelo centro da cidade, “apenas” para passarem para a outra margem, onde o canal de navegação permite a atracagem de navios maiores.

“Pre vemos que as dragagens comecem ainda antes do fim do corrente mês. É uma acção com prioridade máxima por parte da APVC”, sublinhou fonte da administração do porto, explicando que vai envolver “os fundos no acesso e junto ao cais do Bugio”, na margem direita, onde funcionam as principais das cinco fábricas da Enercon. Segundo a APVC, este canal de navegação ficará com uma um mínimo de 5,50 metros de profundidade, o que permitirá a operação de navios de maior calado, também na margem direita do rio Lima. “Um pouco mais [de profundidade], portanto, do que a própria Enercon pediu”, sustenta ainda a fonte.

Com 1.400 postos de trabalho criados, a Enercon é já o maior empregador privado da região e tem em funcionamento unidades industriais no Parque Empresarial da Praia Norte e Parque Empresarial de Lanheses, com fábricas de pás de rotor, torres de betão, mecatrónica e aerogeradores. Desde Julho que está a incrementar a exportação, com a partida semanal de dois navios para toda a Europa e Brasil. **Lusa**